

# Governo entrega seis escolas com reforma

DF. Educacao

O governo Joaquim Roriz dedicou a maior parte de sua agenda de ontem para a entrega das obras de reforma de seis escolas da rede oficial. Acompanhado da secretária de Educação, Josephina Balocchi, e da diretora executiva da Fundação Educacional, Malva Queiroz, o governador reinaugurou, pela manhã, duas escolas no Gama e duas em Taguatinga. A tarde, Roriz esteve na Ceilândia, entregando as novas instalações do Centro de Ensino 16 e do Centro de Ensino 07. Com a conclusão dessas obras, a Fundação Educacional completa 45 estabelecimentos de ensino reformador desde dezembro.

A primeira escola visitada pelo governador foi o Centro Educacional 01, do Gama. Depois o 09, que além de receber reparos em toda a sua estrutura, ganhou um galpão de oficinas para atividades práticas. Depois de entregar as obras concluídas no Gama, foi a vez de Taguatinga receber a comitiva do GDF. No Centro de Ensino Ave Branca (Ceab), localizado na área especial da QSA 03, o governador e a secretária de Educação foram homenageados pelos alunos e professores, que interromperam suas atividades para inaugurar a obra de reforma do bloco quatro e receber novos equipamentos, como cadeiras e mesas. Ao sair do Ceab, Joaquim Roriz seguiu para a Vila Dimas, onde visitou as reformas realizadas no Centro de Ensino 05, da QSE 22.

De acordo com a diretora de engenharia da Fundação Educacional, Mara Gomes, na reforma dos 45 estabelecimentos de ensino entregues até agora, foram empregados cerca de NCz\$ 3 milhões. Além das 45 escolas que receberam reparos gerais, a Fundação construiu muro em 11 colégios, gastando NCz\$ 295 mil. Seis novas escolas foram consideradas: duas no Núcleo Bandeirante, duas na Ceilândia, uma em Samambaia e uma na zona rural de Sobradinho, a um custo de NCz\$ 973 mil.

Atualmente, 13 escolas estão com obras de reformas em execução, exigindo a aplicação de NCz\$ 5 milhões. Quatro novas escolas estão em fase de construção, sendo duas na Ceilândia, uma no Núcleo Bandeirante e outra em Taguatinga. O custo estimado para a conclusão dessas obras é de NCz\$ 4 milhões e meio. O Departamento de engenharia da Fundação Educacional aguarda ainda a licitação pública para a reforma de quatro escolas e a construção de cinco novos colégios.

Uma parte do cronograma de recuperação física da rede de ensino do Distrito Federal está sendo cumprido pela Novacap, com a utilização de argamassa armada, um material de construção mais barato e mais fácil de ser manipulado. A Novacap é a responsável pela construção de

três escolas em Samambaia e uma na Vila Planalto, que deverão ser entregues à comunidade dentro de um mês. O orçamento para estas obras é de NCz\$ 5 milhões e 200 mil. A Novacap deve gastar ainda NCz\$ 500 mil para concluir as reformas, já em execução, nas escolas de Mestres d'Armas, em Planaltina, e Gesner Teixeira, no Gama. Diante do cumprimento do cronograma que previa inicialmente a recuperação de 72 escolas, a diretora da Fundação Educacional, Malva Queiroz, acredita que o planejamento já pode ser ampliado para atingir 150 unidades de ensino, devendo chegar até a 190 no final de sua gestão, em março do ano que vem.

## FALTA DE PROFESSORES

Se tudo anda bem com as reformas, na parte relativa à recuperação dos recursos humanos os resultados ainda estão aquém dos esperados. Apesar do grande número de professores contratados desde o início do ano, as escolas precisam ainda de 57 profissionais para que seu quadro de docentes seja preenchido. Malva Queiroz, diretora da Fundação, acredita que, mesmo não conseguindo completar o quadro, houve uma grande melhora no atendimento aos alunos da rede oficial, tendo em vista que em outubro do ano passado, a deficiência da fundação era de 482 professores.

COMPLIO BRAZILIANE

18 AGO 1989